

Aula 15 - Como foi sua viagem?

Objetivos

Contar sobre uma *viagem* realizada, diferenciando o pretérito perfeito e o imperfeito do indicativo;

- descrever experiências de viagem, no presente e no passado, utilizando o tempo verbal composto com *verbos auxiliares* no presente e no pretérito imperfeito do indicativo e verbo principal no *gerúndio*;
- descrever e sugerir *destinos e roteiros turísticos*, usando o tempo pretérito imperfeito do indicativo e o modo imperativo;
- conhecer outras formas verbais ou palavras similares que se diferenciam pelo sinal gráfico, assim como o uso do diacrítico *apóstrofo*, identificando as distintas grafias.

1. Para Começo de Conversa

Nesta aula, Flávio e Gustavo conversam sobre a experiência vivenciada por Flávio de morar na Austrália. A partir dessa situação, você verá como falar sobre *viagens* já realizadas, descrevendo ações com o sentido de continuidade, no presente e no passado, usando alguns verbos irregulares da língua portuguesa. Também conhecerá um pouco sobre os *pontos turísticos* mais visitados no Brasil e alguns de seus possíveis roteiros. Você verá, ainda, como descrever experiências que foram vivenciadas numa viagem, usando *verbos compostos* com um auxiliar mais o verbo principal no gerúndio. Além disso, estudará formas de sugerir viagens, usando, simultaneamente, verbos no pretérito imperfeito do indicativo e no

modo imperativo. Por fim, conhecerá um pouco mais sobre os *diacríticos*. Acompanhe, a seguir, alguns pontos turísticos mais visitados no Brasil.

2. Um pouco mais de Brasil

De norte a sul do Brasil, o que não faltam são belos *pontos turísticos*¹ para serem apreciados por turistas brasileiros ou estrangeiros. São muitas as paisagens com cenários distintos e uma grande diversidade de sabores e belezas naturais. Dentre os cinco principais pontos turísticos mais procurados no Brasil, dois deles localizam-se no Rio de Janeiro: o *Cristo Redentor* e o *Pão de Açúcar*.

A estátua do Cristo Redentor está localizada no Parque da Floresta da Tijuca, a 710 metros acima do nível do mar e, por isso mesmo, possui uma bela vista panorâmica, podendo ser vista de vários pontos da cidade. Construída em 1931, integra a lista das *Sete Novas Maravilhas do Mundo Moderno*. O monumento possui 38 metros de altura: 30m da estátua e oito do pedestal, e seus braços estendem-se por 28 metros de abertura. Já o Morro do Pão de Açúcar faz parte de um conjunto de morros situados no bairro da Urca. Localizado 395m acima do nível do mar, sua atração principal é o bondinho, que proporciona aos visitantes uma incrível vista aérea da cidade do Rio de Janeiro.



Saiba mais

Bondinho:

O Bondinho do Pão de Açúcar é um teleférico que liga a Praia Vermelha ao Morro da Urca e ao Pão de Açúcar.

Outro lugar que impressiona brasileiros e estrangeiros é o *Parque Nacional do Iguaçu*, localizado na cidade de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, divisa com Argentina. O parque, nomeado como Sítio do Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), abriga as igualmente famosas *Cataratas do Iguaçu*, um fenômeno natural de rara beleza composto por, aproximadamente, 250 quedas-d'água.

1 Cristo Redentor. Disponível em: <https://cristoredentoroficial.com.br/>. Acesso em: 01 mai.2016.

Morro do Pão de Açúcar. Disponível em: <http://www.bondinho.com.br/>. Acesso em: 01 mai.2016.

Parque do Iguaçu: disponível em: <http://www.cataratasdoiguacu.com.br/>. Acesso em: 01 mai.2016.

Na *Amazônia*, encontra-se outro incrível ponto turístico, um fenômeno natural causado pelo encontro das águas barrentas do rio Solimões com as águas escuras do Rio Negro, as quais percorrem cerca de seis quilômetros sem se misturar. Esse fenômeno acontece em decorrência da temperatura e densidade das águas e, ainda, da velocidade de suas correntezas.



Áudio

Com suas belas praias e seus cenários deslumbrantes, o *litoral* brasileiro, com quase 7.000km de extensão, é outro grande atrativo turístico do Brasil. As praias mais procuradas são as do nordeste, por possuírem águas cristalinas, além do calor intenso durante o ano todo.

Não há dúvidas de que o Brasil oferece *variados roteiros* a serem visitados. Cada canto do país exibe um *cartão postal* mais encantador que o outro!

Agora que você viu alguns dos pontos turísticos mais importantes do Brasil, no tópico a seguir você saberá como expressar-se no contexto de turismo.

3. Comunicando-se

Acompanhe, a seguir, o diálogo em que Flávio fala para Gustavo sobre suas experiências ao morar na Austrália:



Gustavo: Então, Flávio, estou pensando em ir para a Austrália, também. O que você achou de lá?

Flávio: Foi muito bom, Gustavo! Morei em Perth. Lá eu **dividi o apartamento** com um pessoal estrangeiro.

Gustavo: E, neste lugar que você morou, era muito difícil pegar um ônibus lá?



Mídia integrada

Estou pensando em ir para a Austrália!

Acesse a mídia e veja o que Flávio conta sobre Perth.

Flávio: Claro que não! O transporte é ótimo por lá. Na verdade, havia um ponto de ônibus pertinho e, também, um trem que passava a cada 20 minutos.

Gustavo: E como era a alimentação por lá? Era possível comer algo bom e barato?

Flávio: Eu acho que sim, mas depende do ponto de vista, porque há muitas opções de restaurantes e cardápios.

Gustavo: Hum... Do jeito que você é, aposto que só **comia cachorro quente e pizza!** Ah! Ah! Ah! Qual a melhor coisa pra se fazer em Perth?

Flávio: Complicado! É difícil dizer. Mas recomendo que comece conhecendo as praias e, nos finais de semana, faça um piquenique no Kings Park. À noite, a dica é...

Gustavo: Para aí, Flávio! Você falou piquenique? Conta outra!

Flávio: E o que tem demais? Depois de uma noite de festa não tinha coisa melhor que tirar uma soneca na sombra, bem tranquilo no Park!

Gustavo: Ah! Só podia mesmo.

No diálogo entre os personagens Flávio e Gustavo, as expressões destacadas *dividi o apartamento* e *comia cachorro quente e pizza* representam diferentes formas de descrever ações que aconteceram numa viagem. São formas verbais distintas, pois uma ação exprime um fato passado não habitual (*dividi*: *pretérito perfeito do indicativo*) enquanto a outra descreve um fato recorrente no passado (*comia*: *pretérito imperfeito do indicativo*).

Veja, a seguir, como contar sobre uma viagem empregando alguns verbos irregulares no pretérito perfeito e no imperfeito do indicativo.

3.1 Alguns verbos irregulares na descrição de experiências passadas

Para falar sobre uma viagem realizada, você poderá descrever ações usando o *pretérito perfeito do indicativo* que, como já estudado, exprime um fato passado não recorrente. Poderá, ainda, usar o *pretérito imperfeito do indicativo*, que exprime o fato habitual e recorrente que acontecia no passado. Esses tempos verbais já foram vistos tanto ao longo do módulo 1 quanto do módulo 2. Nesta aula, você verá as particularidades de alguns verbos irregulares nesses dois tempos. Para tanto, acompanhe o diálogo a seguir:



Atenção

O pretérito perfeito do indicativo foi visto nas aulas 7, 8 e 9 do módulo 1.

O pretérito imperfeito do indicativo foi visto nas aulas 10, 11, e 12 do módulo 1, assim como na aula 14 do módulo 2.



Flávio: Recomendo que comece conhecendo as praias e, nos finais de semana, faça um piquenique no Kings Park. À noite a dica é...

Gustavo: Para aí, Flávio! Você falou piquenique? Conta outra!

Flávio: E o que tem demais? Depois de uma noite de festa não **tinha** coisa melhor que tirar uma soneca na sombra, bem tranquilo no parque!



Mídia integrada

Recomendo que comece conhecendo as praias!

Acesse a mídia e acompanhe a conversa entre Flávio e Gustavo.

No diálogo entre Flávio e Gustavo, você pode observar o uso do termo “*tinha*” por Flávio para falar sobre algo que ele fazia repetidas vezes enquanto morou em Perth. Esse termo refere-se ao verbo *ter*, conjugado no *pretérito imperfeito do indicativo* que, nesse tempo e modo, é irregular.

Observe, a seguir, a conjugação do verbo *comer*, regular de segunda conjugação (*er*), no pretérito imperfeito do indicativo e, ao lado, a conjugação do verbo *ter*, no mesmo tempo e modo.

Pretérito imperfeito do indicativo		
	comer	ter
eu	comia	tinha
tu	comias	tinhas
ele/ela	comia	tinha
nós	comíamos	tínhamos
eles/elas	comiam	tinham



Áudio

O verbo comer é um verbo regular em todos os tempos e modos verbais. Já o verbo ter é chamado de irregular porque há uma mudança total em sua conjugação. Observe:

Eu comia maçãs no lanche.	Eu tinha uma maçã na bolsa.
----------------------------------	------------------------------------



Atenção

Você viu o que são verbos regulares na aula 11 do Módulo 1.

Veja, agora, algumas expressões que você poderá usar para falar de situações de viagem, empregando o verbo *ter* no *pretérito imperfeito do indicativo*:

Eu tinha muita vontade de conhecer outro país, desde criança.
Aquela agência de intercâmbio tinha ótimas referências.
Tínhamos sempre algum dinheiro de reserva durante os passeios, para qualquer eventualidade.
Isabel e Manuela tinham medo de andar de avião, mas depois de tantas idas e vindas pelo ar, o medo acabou.



Atenção

Você viu o pretérito perfeito do indicativo nas aulas 11, 12 e 13 do módulo 1.

Outro tempo verbal que poderá ser usado para falar sobre situações de viagem é o *pretérito perfeito do indicativo*. Como você já viu em aulas anteriores, seu uso refere-se a uma ação já concluída no passado.

Relembre a conjugação de alguns verbos regulares no pretérito perfeito do indicativo, observando os exemplos a seguir:

Eu amei viajar com meus pais.	Amar
Ana comeu em vários restaurantes diferentes em sua viagem à Europa.	Comer
Dormimos durante todo o tempo de voo entre o Brasil e o Canadá.	Dormir
Maurício e Beatriz viajaram ontem para o México.	Viajar

Agora, observe a conjugação dos verbos *estar*, *dizer* e *ir*, todos *irregulares* no *pretérito perfeito do indicativo*:

Alguns verbos irregulares no pretérito perfeito do indicativo			
	<i>estar</i>	<i>dizer</i>	<i>ir</i>
eu	estive	disse	fui
tu	estiveste	disseste	foste
ele/ela	esteve	disse	foi
nós	estivemos	dissemos	fomos
eles/elas	estiveram	disseram	foram



Áudio

Como você pode observar, existe uma alteração na escrita final dos verbos *estar* e *dizer*, conjugados no pretérito perfeito do indicativo. Já o verbo *ir* apresenta uma modificação total em sua conjugação nesse mesmo tempo e modo verbal. Essas alterações são as responsáveis por caracterizar esses três verbos como *irregulares* na língua portuguesa.

Veja esses verbos em situações de fala sobre viagens:

Rosa Maria **esteve** em Manaus semana passada, a trabalho.

Jorge e Henrique **disseram** que aproveitaram bastante o intercâmbio.

Helena **disse** que ela e seus colegas **foram** bem recebidos pelos professores da Universidade de Montevidéu.

Foi viajar e **disse** que não tem data certa para voltar.

Enquanto **estive** em Paris, **fui** à torre Eiffel.

Perceba que, para descrever uma viagem que você tenha realizado, pode-se usar, simultaneamente, formas verbais que indicam fatos habituais e não habituais.

Agora, realize a atividade *Férias em Ipanema!* e pratique esses conhecimentos.

Acompanhe, a seguir, como você pode relatar sobre suas experiências enquanto você as está vivenciando.



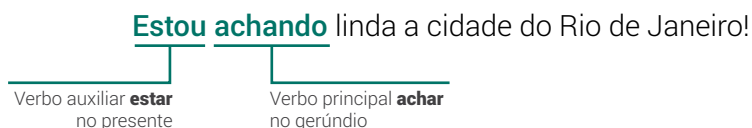
Atividade de aprendizagem
Férias em Ipanema!



Áudio

3.2 Falar sobre experiências que estão acontecendo durante uma viagem

No tópico anterior, você viu como utilizar as expressões verbais para descrever experiências de viagem no passado. Para falar sobre algumas experiências que estão sendo vivenciadas durante uma viagem, você poderá utilizar a seguinte estrutura verbal:



No exemplo anterior, os termos destacados *estou* e *achando* expressam uma ação que ainda está acontecendo durante a viagem. Trata-se de um tempo verbal composto com o auxiliar *no presente do indicativo* (*estou*) e o *verbo principal no gerúndio* (*achando*). Acompanhe, a seguir, outros exemplos:

Verbo auxiliar no presente + verbo principal no gerúndio

Eu **fico olhando** todas essas paisagens maravilhosas e me apaixono cada vez mais por este país!

Joaquim e Vanessa **estão fotografando** todas as praias do Nordeste.

Nós **estamos caminhando** pelo centro histórico de Salvador.

Ando procurando alguns destinos para o próximo passeio.

Agora que você já viu como descrever experiências que estão acontecendo durante uma viagem, realize a atividade *Estou adorando a Amazônia!* e verifique o seu aprendizado.



Atividade de aprendizagem

Estou adorando a Amazônia!

A seguir, você verá como sugerir roteiros de viagens a partir das experiências que você vivenciou numa viagem.

3.3 Descrevendo destinos e sugerindo roteiros de viagem

Os roteiros de viagem são guias com informações sobre lugares para onde se deseja ir. São dicas que incluem como chegar, onde se hospedar, o que visitar e o que fazer em cada localidade. Você poderá obter essas informações

através de agências de turismo, *sites* ou simplesmente perguntando a alguém que já tenha estado no local que você pretende conhecer.



Áudio

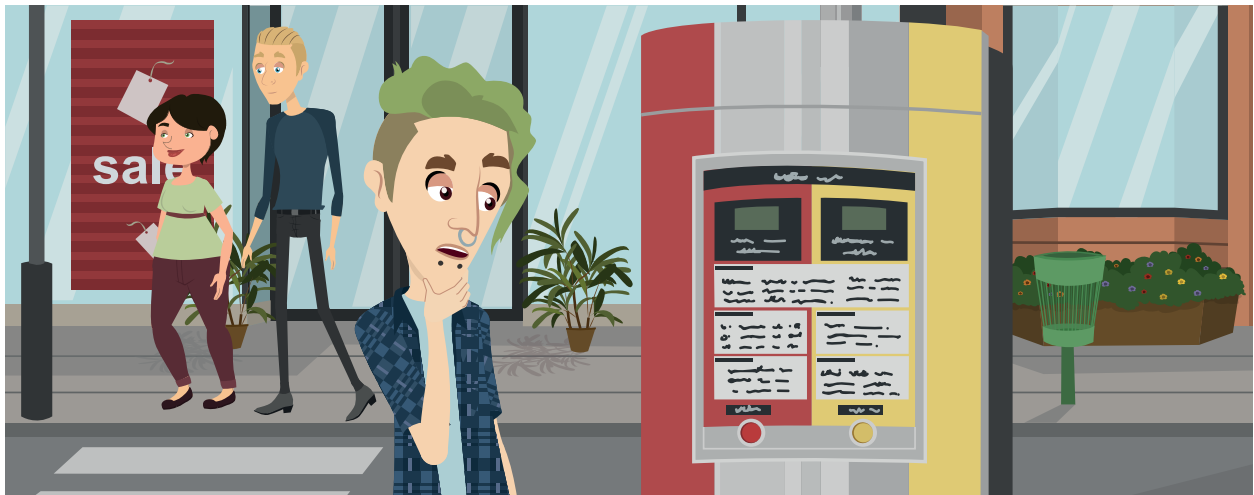
Para falar sobre situações em que você poderia sugerir roteiros de viagens com base em suas próprias experiências, você poderá usar a estrutura verbal no *pretérito imperfeito do indicativo* e no *imperativo*:



Atenção

Você já viu o modo imperativo na aula 06 do Módulo 2.

Observe, a seguir, algumas recomendações sugeridas por Flávio sobre as formas de locomoção na cidade onde morava, enquanto esteve na Austrália:



Flávio: Enquanto estive em Perth, vi que o transporte por lá é ótimo e funciona regularmente. Os serviços de ônibus e de trens operam diariamente, sendo que a viagem de ônibus é gratuita dentro do circuito central da cidade. **Confira** os horários e as linhas no site da prefeitura. Para ir do centro até a universidade, **pegue** o ônibus porque o custo é muito baixo. Eu **pegava** um ônibus bem perto do apartamento onde eu **morava**. Há, também, os bondes turísticos, os chamados Perth Tram Exploreis, que trafegam pelas principais atrações de Perth. **Embarque** e **desembarque** quando preferir. Eu não **tinha** carteirinha de estudante internacional, por isso **gastava** mais. Dá para conhecer boa parte da cidade só usando esse tipo de transporte! E **não esqueça: visite** as belas praias. Ah! Como eu **adorava** morar naquela cidade!



Mídia integrada

Enquanto estive em Perth...

Acesse a mídia e acompanhe o que Flávio comenta sobre a cidade de Perth.

Como você pode observar na fala de Flávio, ele usou o pretérito imperfeito do indicativo para falar sobre as experiências pessoais vividas por ele enquanto esteve fazendo seu intercâmbio em Perth. No entanto, para dar dicas de como desfrutar dos mesmos benefícios, ele usou o modo imperativo, orientando o amigo sobre como fazer o que ele estava falando.

A seguir, reveja os verbos usados no diálogo no pretérito imperfeito do indicativo e no imperativo:

Pretérito imperfeito do indicativo	Imperativo
funcionavam	confira
pegava	pegue
morava	embarque
tinha	desembarque
gastava	não esqueça
adorava	visite

Essas são algumas formas verbais que servem para fazer recomendações por quem já passou pela experiência e deseja sugerir algumas dicas sobre o local conhecido.

Após rever o modo imperativo, faça a atividade *Ande no bondinho do Pão de açúcar!* para testar sua aprendizagem.



Atividade de aprendizagem

Ande no bondinho do Pão de açúcar!

A seguir, veja como os acentos gráficos diferenciam palavras na língua portuguesa, além de conhecer o *apóstrofo* (').

4. E por falar em...

Os sinais diacríticos são sinais e acentos gráficos usados para facilitar a leitura e a compreensão escrita das palavras da língua portuguesa. Na língua portuguesa, esses sinais são representados pelos *sinais gráficos til* (~) e *cedilha* (,) e pelos *acentos gráficos agudo* (´), *circunflexo* (^) e *grave* (`). Relembre-os, observando as palavras a seguir:

Sinais diacríticos	Exemplo
acento agudo	árvore
acento grave	àquela
acento circunflexo	câmera
til	balcão
cedilha	abraço

Nesta aula, você verá o uso do acento gráfico circunflexo para diferenciar duas palavras escritas da mesma forma, além do diacrítico *apóstrofo* (').



Áudio

4.1 Sinal gráfico diferenciador e o uso do apóstrofo

Na aula 04 do módulo 2, você viu que o *acento gráfico* pode ser usado para *diferenciar palavras similares* como em *pode* (*ele pode*), forma verbal do presente do indicativo, e *pôde* (*ele pôde*), forma verbal do pretérito perfeito do indicativo. Há, ainda, outros casos de uso do acento gráfico circunflexo para diferenciar o singular do plural de verbos como *ter*, *manter*, *deter*, *vir*, *convir* e *intervir*. No entanto, a pronúncia permanece a mesma:

Acento gráfico para diferenciar verbos no singular e no plural	
Márcia tem dois cachorros.	Márcia e Pedro têm dois cachorros.
Luíza sempre mantém a palavra.	Suas amigas mantêm a palavra.
O líder detém o poder.	Os líderes detêm o poder.
Jonas vem de Porto Alegre	Jonas e seu pai vêm de Porto Alegre.
Essa decisão não convém aos estudantes.	Essas decisões não convêm aos estudantes.
Aquele professor intervém em todas as reuniões.	Aqueles professores intervêm em todas as reuniões

Como você pode perceber, o *acento gráfico* pode servir para diferenciar o singular do plural. Mas pode, também, evitar algumas confusões entre palavras similares na escrita, porém com significados e pronúncias diferentes. Observe:

Acento gráfico para diferenciar palavras similares	
análise (substantivo)	analise (verbo)
privilégio (substantivo)	privilegio (verbo)
negligência (substantivo)	negligencia (verbo)

secretária (substantivo)
(profissional)

secretaria (substantivo)
(local em que a secretária trabalha)

Além desses casos, há o *apóstrofo* (*'*), que indica a supressão de uma vogal entre duas palavras. No início desta aula, você leu no tópico Um pouco mais de Brasil que as Cataratas do Iguaçu são compostas por, aproximadamente, 250 *quedas-d'água*. A palavra *quedas-d'água* é uma palavra composta: *quedas de água*. No entanto, usa-se o apóstrofo entre as palavras *de* e *água* como um recurso da língua portuguesa que facilita o fluxo sonoro, assim como em *caixa-d'água* e *copo d'água*.

Quanto mais contato você tiver com a língua portuguesa, mais rapidamente você irá assimilar o uso dos *diacríticos*, que permitirão a correta pronúncia das palavras, bem como a facilidade para a leitura e compreensão do conteúdo escrito.



Atividade de aprendizagem

O diferencial do acento gráfico

*Atrações turísticas em
minha cidade*

Agora, realize as atividades *O diferencial do acento gráfico* e *Atrações turísticas em minha cidade* e teste os seus conhecimentos.

5. Síntese

Nesta aula, você viu como contar sobre viagens já realizadas, descrevendo *ações habituais e não habituais no passado*. Conheceu um pouco sobre os *pontos turísticos* mais visitados *no Brasil* e alguns de seus possíveis roteiros. Viu como se descreve experiências de viagem, no presente e no passado, utilizando o *tempo verbal composto* com *verbos auxiliares* seguidos de *verbo principal* no *gerúndio* e, ainda, formas de sugerir destinos e roteiros turísticos usando simultaneamente o *verbo no pretérito imperfeito do indicativo* e, também, no *modo imperativo*. Por fim, estudou sobre os *acentos diferenciais* para distinguir verbos no singular e no plural, além do uso do *apóstrofo* em algumas expressões da língua portuguesa. Esses conhecimentos serão importantes para situações em que você precise descrever uma viagem ou sugerir roteiros turísticos.

Siga seus estudos!